



Produção industrial recua 0,2% em julho e acumula efeitos do juro alto

A produção da indústria no país recuou 0,2% na passagem de junho para julho. Com esse resultado, o setor chega a quatro meses seguidos sem crescimento, o que é explicado pelo ambiente de juro alto.

O resultado foi divulgado nesta quarta-feira (3) pela Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De abril a julho, a indústria acumula perda de 1,5%, sendo quedas em abril (-0,7%) e

maio (-0,6%) e estabilidade em junho (0%). A última vez que o parque industrial brasileiro somou quatro meses sem expansão foi entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023.

| Página 4

Poupança tem retirada líquida de R\$ 7,6 bilhões em agosto

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em agosto, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 7,6 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (5) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 346,8 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 354,4 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão. Trata-se do segundo mês

seguido de resultado negativo na poupança. Os quatro primeiros meses do ano também foram de retiradas, seguidos dos meses de maio e junho com entradas líquidas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 63,5 bilhões. | Página 4

Conab anuncia R\$ 300 milhões para produtores de arroz na safra 2025/26

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou a destinação de mais R\$ 300 milhões para compra de arroz, com o objetivo de “sinalizar ao mercado preços mais justos ao produtor”. Com os recursos, será possível garantir contratos para, aproximadamente, 200 mil toneladas do grão, da safra 2025/2026.

O anúncio foi feito pelo presidente da Conab, Edegar Pretto, na segunda-feira (1º), durante evento agropecuário em Esteio, no Rio Grande do Sul. Segundo ele, o mecanismo de Contratos de Opção de Venda (COV) funciona como um seguro de preços ao produtor.

“É a mão amiga do governo federal sinalizando, antes mesmo da semeadura, a opção de venda por um preço que viabiliza economicamente o cultivo de arroz, permitindo que o produtor possa fazer o planejamento da sua lavoura. | Página 5

Violência contra as mulheres: Chega!



Foto: Rita Gusmano

A violência contra a mulher é uma realidade alarmante e persistente na sociedade brasileira. Embora seja frequentemente silenciada, ela está presente nos lares, nas ruas, nos relacionamentos afetivos e até nos ambientes de trabalho. Para combater esse mal, é essencial reconhecer os sinais, conhecer seus direitos e, principalmente, buscar ajuda.

A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) define que violência doméstica e familiar é crime. Mais do que uma lei, ela representa uma conquista histórica das mulheres brasileiras e um instrumento fundamental na proteção das vítimas. | Página 2

Esporte

Paraná no topo da onda: curitibano Yago Dora é campeão mundial de surfe

Foto: Instagram



O paranaense Yago Dora é campeão da Liga Mundial de Surfe (WSL) pela primeira vez, título conquistado na terça-feira (2) em Cloudbreak, Fiji, ilha localizada no Pacífico Sul. Aos 29 anos, ele venceu o norte-americano Griffin Colapinto na final masculina da categoria por 15.66 a 12.33, coroando o bom desempenho durante toda a temporada.

Curitibano radicado em Florianópolis, Yago iniciou a final com uma nota de 7,33 e, logo depois, somou uma nova nota de 8,33, enquanto que as melhores parciais do norte-americano foram 6,33 e 6,00, não tendo chances de ameaçar o título mundial do brasileiro. | Página 8

Destaques

Projeto da Secretaria da Segurança Pública está entre os três mais inovadores do País

Em projeto de inovação da Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp) foi selecionado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) como um dos três melhores do País para a área de inovação. A criação do Laboratório de Inovação em Segurança Pública (LabSeg Paraná), proposta de conexão das forças de segurança com universidades, startups e empresas de organização social, foi escolhida entre iniciativas de diversos estados na chamada pública “Janela de Desafios 2025”. | Página 5

Com acessos mais visíveis, Ponte de Guaratuba alcança 70% de execução

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 70% de execução, conforme dados técnicos do boletim de obras do mês de julho. A construção, que está entre as mais aguardadas pelos paranaenses, com acompanhamento praticamente em tempo real, teve importantes avanços nos acessos viários, que ligarão a estrutura principal à PR-412, nos dois extremos da Baía de Guaratuba. | Página 6

Carolina Araque

ESTUDANTE DE PSICOLOGIA - PUCPR



Do manicômio ao CAPS: a luta por cuidado em liberdade

A HISTÓRIA POR TRÁS DOS MUROS

Há muita desinformação na internet sobre o que é um CAPS. Frases como “o CAPS é lugar de louco”, “essa pessoa fugiu da ala restrita do CAPS” e “doida do jeito que o CAPS gosta” podem parecer piadas inofensivas, mas, na verdade, revelam um grande problema no inconsciente da sociedade.

Qualquer pessoa mais velha se lembra (ou ainda pensa) que apenas os chamados “loucos” eram atendidos pela psiquiatria e psicologia. Esse pensamento é fruto de uma lógica manicomial, onde indivíduos excluídos da sociedade, como gays, mães solteiras, pessoas com doenças mentais, prostitutas, mulheres que perderam a virgindade, pessoas com deficiência, negros, entre outros, eram forçados a ir para esses lugares, os famosos “hospícios”, para que, em uma lógica higienista, não estivessem mais presentes na sociedade.

Foi por essa lógica cruel que mais de 60 mil pessoas morreram no hospital de Barbacena, que utilizava as piores formas de tortura para maltratar esses “loucos”. Esse episódio ficou conhecido como o “holocausto brasileiro”. Os pacientes do hospital “colônia” foram maltratados e mortos com o consentimento do Estado. Esse é apenas um dos muitos casos que revelam os maus-tratos dentro dos manicômios.

A CRIAÇÃO DO CAPS

A organização Desinstituinte menciona Franco Basaglia, um psiquiatra italiano que, em uma apresentação, falou sobre o controle que a psiquiatria exerce sobre as pessoas. Ele destacou como a ciência nessa área, ao usar instituições como os manicômios, acaba gerenciando grupos considerados indesejáveis, seja porque não contribuem economicamente, não seguem normas sociais ou não obedecem ao governo. Basaglia também compartilhou suas experiências na Itália nas décadas de 1960 e 1970. Sua mensagem era clara: além de criticar a psiquiatria, ele queria encorajar as pessoas a agir e promover mudanças, defendendo que, enquanto a razão pode ser pessimista, a prática pode trazer esperança.

No entanto, sua visão mudou após visitar o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Barbacena, em Minas Gerais, conhecido como a “Cidade dos Loucos”. O que ele viu lá o deixou tão chocado que não conseguiu fazer sua conferência, descrevendo a situação como “pior que um campo de concentração”.

A crítica de Basaglia ao sistema manicomial inspirou movimentos antimanicomial no Brasil, como o Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental (MTSM), fundado em 1978. Esse movimento era formado por profissionais de saúde, familiares, sindicalistas e pessoas que passaram por longas internações psiquiátricas.

Nas décadas seguintes, com o apoio da Constituição de 1988 e a criação do Sistema Único de Saúde (SUS), esses movimentos e seus aliados avançaram em ações práticas para promover cuidados em liberdade, sob o lema “por uma sociedade sem manicômios”. Entre essas iniciativas, surgiram as primeiras experiências bem sucedidas de atendimento psicossocial comunitário, que, ainda nos anos 80, inspiraram a elaboração e aprovação da Lei nº 10.216, conhecida como a “Lei da Reforma Psiquiátrica”. Essa lei foi um marco importante na luta por um tratamento mais humano e inclusivo para questões de saúde mental.

Apesar da reforma psiquiátrica que ocorreu após os episódios de Basaglia, ainda vemos muitas práticas manicomialmente acontecendo nos hospitais do Brasil. Mesmo naqueles que utilizam práticas “aceitáveis”, ainda há uma reflexão a ser feita: se o indivíduo adoeceu em sua vida, de que adianta isolá-lo dela para depois reintegrá-lo a uma sociedade que pode ter contribuído para sua doença?

Foi a partir dessa reflexão que os CAPS foram instalados no Brasil. Inspirados na ideia

de Basaglia, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) surgiram com a intenção de substituir o modelo manicomial, promovendo um cuidado mais humanizado e sem discriminações, focando na reinserção do sujeito na sociedade, trabalhando sua autonomia e fortalecendo ou criando redes de apoio.

FINAL, O QUE SÃO OS CAPS?

Os CAPS funcionam como instituições abertas, onde a pessoa com transtorno mental tem a liberdade de ir e vir, podendo dormir em casa e continuar vivendo em seus contextos. Eles atuam como centros de atenção diária, articulando o trabalho com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Existem cinco tipos de CAPS: o CAPS I, que atende pessoas em sofrimento mental grave de todas as idades; o CAPS II, que oferece apoio para maiores de 18 anos; o CAPS III, que funciona 24 horas por dia e oferece acolhimento noturno e internações de curta duração (até 14 dias); além dos CAPS AD (álcool e drogas) e CAPS I, que atendem crianças e jovens com sofrimento psíquico ou uso abusivo de substâncias.

O problema por trás de toda a história da psicologia e psiquiatria é que, devido à visão de mundo que foi criada, as pessoas desconhecem a verdadeira função desses centros de atenção e, ainda, reforçam, com piadas, o preconceito estrutural enraizado no inconsciente da população.

O PRECONCEITO

Um dos grandes problemas disso é que essa desinformação faz com que pessoas que precisam de ajuda acabem ignorando a existência do CAPS, alegando que “o CAPS é lugar de doido”. Para exemplificar isso, o Correio Braziliense publicou uma entrevista com Maria Rosa Pereira, de 52 anos, que frequenta o CAPS há 18 anos e relata já ter ouvido uma série de comentários preconceituosos, até mesmo de seus próprios filhos. “Já ouvi pessoas dizendo que não vão ao CAPS porque é lugar de doido”, relata. “E eu falo que lá não é lugar de doido, é lugar de pessoas que fazem tratamento, que estão precisando, que é melhor do que manicômio”.

Uma conta de um CAPS na Bahia, como forma de criticar esses comentários preconceituosos, publicou em seu Instagram fotos dos pacientes segurando cartazes com mensagens informativas sobre o assunto. “CAPS não é meme”, “CAPS salva vidas”, “CAPS é acolhimento”, “ninguém fugiu do CAPS” essas são algumas das mensagens estampadas nos cartazes desses pacientes, que viveram na pele e entendem a importância e a mudança que o CAPS faz na vida de alguém.

DESAFIOS E CONSIDERAÇÕES SOBRE O CAPS

Apesar dos avanços proporcionados pela reforma psiquiátrica e a importância dos CAPS, existem alguns desafios que precisam ser enfrentados para que esses centros cumpram seu papel de forma eficaz. Como mencionado no artigo “Clínica e cotidiano: o CAPS como dispositivo de desinstitucionalização” de Erotildes Maria Leal e Pedro Gabriel Godinho Delgado, uma das incertezas no trabalho dentro dos Centros de Atenção Psicossocial é que um CAPS só consegue ser, de fato, um espaço diferente para lidar com a loucura e acolher quem passa por esse sofrimento se, no seu dia a dia, funcionar de outra maneira, inventando novas formas de se organizar e de se conectar com a cidade.

Para que esse serviço comunitário realmente ajude no processo de desinstitucionalização (ou seja, no cuidado fora dos hospitais psiquiátricos), ele precisa ter algumas características fundamentais. Essas características formam um “tripé” que sustenta o trabalho do CAPS:

- A Rede: A articulação com outros serviços de saúde e com a comunidade é essencial para garantir um cuidado integral e contínuo.

- A Clínica: O cuidado individual e coletivo oferecido aos usuários deve ser adaptado às necessidades específicas de cada pessoa, promovendo um tratamento mais humanizado.

- O Cotidiano: A vida diária dentro do CAPS, feita de relações, atividades e convivências, é crucial para a construção de um ambiente acolhedor e de apoio. Sem considerar esses três pontos juntos, não é possível sustentar a proposta de cuidado que os CAPS trazem. Portanto, é fundamental que os profissionais e a gestão dos CAPS estejam atentos a esses aspectos para que possam realmente fazer a diferença na vida das pessoas que buscam ajuda.



A IMPORTÂNCIA DOS CAPS

Para ilustrar a importância dos CAPS, a prefeitura de Sorriso divulgou o relato de Érica, uma paciente que, assim como muitos, encontrou apoio e transformação nesse espaço.

“É sempre importante lembrar que há alguém disposto a ouvir. Fale, busque ajuda e não guarde suas angústias para si.” Esse é o conselho de Érica Patrícia Freitas dos Santos Carvalho, uma jovem de 20 anos que, há quatro anos, pratica diariamente o que prega. Diagnosticada aos 16 anos com depressão e Transtorno de Personalidade Emocionalmente Instável, conhecido como Borderline, Érica encontrou no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Nova Vida, em Sorriso, um novo caminho.

Desde que se mudou para Sorriso, Érica frequenta o CAPS e descobriu a possibilidade de um novo amanhã. “Com a Clausia, aprendi a viver o dia a dia. A ideia de ‘só por hoje’ me ajuda a levantar da cama, a estar presente e a sorrir. E quando o dia amanhece, faço o mesmo exercício novamente”, compartilha.

Antes de chegar ao CAPS, Érica passou 15 dias internada no Hospital Psiquiátrico Paulo de Tarso, em Rondonópolis, mas logo percebeu que aquele não era o lugar certo para ela. “Entendi que era possível me tratar fora do ambiente hospitalar. Quando cheguei em Sorriso, a equipe do CAPS me acolheu e me deu a mão”, relata. Para Érica, essa mudança trouxe um novo propósito à sua vida. “Hoje, posso afirmar que encontrei um motivo para seguir em frente e que há pessoas me apoiando. Sei que a cura é um processo gradual”, diz.

No CAPS, Érica também descobriu talentos que não sabia que tinha. “Aprendi a fazer crochê, bordar e criar vasos de flores. É tão envolvente que o tempo voa”, conta. Além disso, ela participa de aulas de yoga e encontra acolhimento e escuta atenta. “Sempre há alguém disponível para ouvir e ajudar. Não desista de si mesmo, o melhor ainda está por vir. Independentemente do que você esteja enfrentando, sempre há esperança e uma luz no fim do túnel”, reforça.

CONCLUSÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial representam uma mudança significativa na forma como a saúde mental é abordada no Brasil. Ao promover um cuidado humanizado e inclusivo, os CAPS não apenas oferecem suporte a indivíduos em sofrimento, mas também desafiam estigmas e preconceitos enraizados na sociedade. O relato de Érica é um exemplo inspirador de como esses centros podem transformar vidas, mostrando que sempre há esperança e um caminho para a recuperação.

É fundamental que continuemos a apoiar e divulgar a importância dos CAPS, garantindo que mais pessoas tenham acesso a esse tipo de cuidado. Se você ou alguém que você conhece está enfrentando dificuldades emocionais ou mentais, não hesite em buscar ajuda. Os CAPS estão disponíveis para acolher e oferecer o suporte necessário. Juntos, podemos construir uma sociedade mais inclusiva e solidária, onde todos tenham a oportunidade de se recuperar e prosperar.

Violência contra as mulheres: Chega!



Foto: Rita Gusmão

A violência contra a mulher é uma realidade alarmante e persistente na sociedade brasileira. Embora seja frequentemente silenciada, ela está presente nos lares, nas ruas, nos relacionamentos afetivos e até nos ambientes de trabalho. Para combater esse mal, é essencial reconhecer os sinais, conhecer seus direitos e, principalmente, buscar ajuda.

A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) define que violência doméstica e familiar é crime. Mais do que uma lei, ela representa uma conquista histórica das mulheres brasileiras e um instrumento fundamental na proteção das vítimas.

ENTENDA O CICLO DA VIOLÊNCIA

Muitas mulheres vivem presas em um ciclo silencioso e repetitivo de violência. Esse padrão é composto por quatro fases distintas:

Aumento da tensão:

O agressor faz ameaças, críticas constantes e cria um ambiente de medo e tensão.

Ataque violento:

A violência se concretiza – seja física, sexual, verbal ou psicológica.

Lua de mel:

Após o ataque, o agressor se mostra arrependido, pede desculpas, promete mudar e até oferece presentes. Tudo isso faz parte de uma estratégia de manipulação.

Repetição do ciclo:

O comportamento abusivo retorna, e o ciclo recomeça, cada vez mais perigoso.

Reconheça os tipos de violência contra a mulher

É importante lembrar que a violência contra a mulher não é apenas física. Ela pode ser sutil e silenciosa, mas igualmente destrutiva. Veja os principais tipos:

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Atinge o emocional e psicológico da mulher, afetando sua autoestima e autonomia. Pode envolver:

Ameaças, humilhações, manipulações;

Controle sobre comportamentos, crenças e decisões.

VIOLÊNCIA FÍSICA

É a mais visível, envolvendo agressões que ferem a integridade física, como:

Socos, tapas, empurrões, chutes, queimaduras e outros.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Relaciona-se à destruição ou retenção de bens, documentos e recursos financeiros da vítima. Exemplo: Destruição de objetos pessoais ou instrumentos de trabalho.

VIOLÊNCIA MORAL

Refere-se à exposição pública e desrespeito à honra da mulher:

Comentários ofensivos, humilhação pública e divulgação da intimidade, inclusive em redes sociais.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Ocorre quando a mulher é forçada a manter relações sexuais contra sua vontade, com uso de força, ameaça ou intimidação.

Mulher, você não está sozinha!

Diante de qualquer forma de violência, não se cale. Procure ajuda. Tenha sempre à mão o contato da sede da Polícia Militar mais próxima de sua residência. A denúncia é uma ferramenta poderosa de proteção e de ruptura com o ciclo de violência.

Disque 190 – Polícia Militar

Disque 180 – Central de Atendimento à Mulher (anônima e gratuita, 24h)

UM APELO À SOCIEDADE

A luta contra a violência doméstica não é apenas das mulheres: é um dever de toda a sociedade. É preciso educar, acolher, denunciar e proteger. Não podemos mais tolerar nenhuma forma de agressão. Cada denúncia pode salvar uma vida.

Mulher, não se cale. Sua vida importa. Sua liberdade é um direito.

PARANÁ – POLÍCIA MILITAR

Expediente

De 2020 a 2025, Paraná registra maior salto em inovação entre grandes economias do País

O Paraná se consolidou, em 2025, como a 3ª economia mais inovadora do País, de acordo com a nova edição do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID), divulgado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), atrás somente de São Paulo (1º) e Santa Catarina (2º).



Foto: Raphaela Piovezan/SEIA

Segundo o relatório, o Paraná está entre os chamados “climbers” — estados que mais avançaram em inovação na última década — ao sair da 6ª posição, em 2015, para a 3ª, em 2025, registrando o maior salto entre as principais economias. Até 2020, o Estado ainda ocupava a 6ª colocação, mas a mudança de patamar ocorreu nos anos seguintes, impulsionada pelos recordes de investimento em ciência, tecnologia e inovação.

O Paraná também está entre aqueles que mais reduziram a distância para o líder São Paulo, mantendo-se à frente de Minas Gerais e Rio de Janeiro. O relatório avalia 80 indicadores, como infraestrutura, ambiente de ne-

gócios e produção tecnológica. O Paraná, com IBID de 0,413, também está acima da média nacional, que é de 0,351.

O secretário da Inovação e Inteligência Artificial, Alex Canziani, afirma que o Paraná se mantém como protagonista nacional na construção de um ecossistema robusto de inovação. “O Estado reúne universidades, empresas e governo em uma articulação que fortalece a ciência e a tecnologia, amplia a geração de conhecimento e cria condições favoráveis para transformar esse potencial em desenvolvimento econômico e social”, diz.

O principal mecanismo de investimento no setor é o Fundo Paraná,

que em 2024 bateu recorde com a destinação de R\$ 581,6 milhões a projetos estratégicos de ciência, tecnologia e inovação. Para 2025, os aportes devem continuar em alta. Desde 2019, quando o investimento foi de R\$ 91,5 milhões, o aumento acumulado chega a 535,9%.

Os recursos têm sido direcionados a parques tecnológicos, incubadoras, projetos de pesquisa em universidades, editais de incentivo à startups e educação tecnológica. O fundo é aplicado pelas secretarias estaduais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti); Inovação e Inteligência Artificial (SEIA), além da Fundação Araucária, Instituto de Tecnologia do Paraná (Te-

par), Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipar-des), e o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR).

O IBID mostra que o Paraná se consolidou entre os estados com melhor desempenho em pilares estratégicos para a inovação. Na comparação com 2024, o Paraná melhorou em “Resultados da inovação”, subindo duas posições nesse grupo, embora tenha recuado uma colocação em “Contexto para a inovação”, onde ainda lidera três indicadores nacionais. No pilar Conhecimento e tecnologia, ocupa a 2ª posição nacional, com destaque para a criação e difusão de conhecimento.

Em Negócios, está em 5º lugar, demonstrando equilíbrio entre força de trabalho qualificada, apoio à inovação e capacidade de absorção de conhecimento. No pilar Capital humano, figura na 4ª colocação, com resultados consistentes em educação básica (3º), ensino superior (5º) e pesquisa e desenvolvimento (3º).

(AENPR)

CPMI do INSS aprova pedido de prisão preventiva de 21 investigados

Integrantes da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aprovaram, na segunda-feira (1), uma proposta de envio ao Supremo Tribunal Federal (STF) de um pedido para que a Corte autorize a prisão preventiva de 21 pessoas investigadas por suposto envolvimento na cobrança ilegal de mensalidades associativas descontadas das aposentadorias e pensões de milhões de brasileiros, em todo o país.

De autoria do deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL), relator da comissão, o requerimento foi aprovado por 26 votos a favor e nenhum contrário, durante a quarta reunião, instaurada em



Foto: Joédson Alves/Agência Brasil

agosto deste ano para apurar o esquema de descontos ilegais revelado pela Operação Sem Desconto, deflagrada em abril pela Polícia Federal (PF) e pela Controladoria-Geral da União (CGU).

Caberá ao ministro do STF, André Mendonça, relator do processo na Corte, decidir sobre o pe-

didado de prisões preventivas solicitadas pelos parlamentares.

Ao sugerir que a CPMI pedisse que o STF autorize a prisão preventiva dos suspeitos, Gaspar destacou que “mesmo diante da presença de veementes indícios de materialidade e de autoria de infrações penais que vitima-

ram milhões de aposentados e pensionistas, até o momento nenhum investigado se encontra submetido a prisão cautelar”. Para o deputado, a medida preventiva é necessária para garantir a coleta de provas para instrução do processo e à eventual aplicação da lei.

Conforme destacaram o deputado Alfredo Gaspar e o presidente da CPMI, senador Carlos Viana (Podemos-MG), os 21 investigados são citados nominalmente no inquérito conduzido pela Polícia Federal, cujo teor é público.

(Agência Brasil)

Boletim Econômico Semanal Indicadores Econômicos – Brasil (25 a 31 de agosto)

Indicador	Valor Atual	Varição Semanal
Ibovespa (pts)	141.422	+2,50%
Dólar Comercial (R\$)	R\$ 5,42	Estável
Selic (a.a.)	15,00%	Mantida
IPCA-15 (agosto)	- 0,14%	(deflação)
IPCA (12 meses)	4,95%	-5%
Desemprego (Q2/2025)	5,8%	Menor nível desde 2012
Plano Safra 2025/26 (R\$ bi)	R\$ 516,2	Com aumento de aporte p/ agricultura familiar

Panorama da Semana

O Ibovespa registrou +2,5% na semana, impulsionado por sinais de desaceleração da inflação e otimismo com cenário macroeconômico.

A inflação registrou queda (IPCA-15 em -0,14%), mas atenção: isso pode refletir queda no poder de compra, e não fortalecimento econômico, é um sinal de alerta.

A Selic permanece em 15%, com o Banco Central reafirmando manutenção da postura cautelosa frente aos riscos externos, especialmente o Tarifaço.

O crédito rural está fortalecido: Plano Safra robusto sustenta produtores em ano desafiador.

NOTÍCIAS RELEVANTES PARA EMPRESÁRIOS

Inflação sob controle? Sim, mas até que ponto...

A deflação de agosto, marcada pela queda nos preços de energia e alimentos, é resultado de ações pontuais (como bônus da Itaipu), não significa que o consumidor está ficando mais forte. É importante resguardar margens e não repassar integralmente os ganhos de custos aos preços.

ECONOMIA EM TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO MODERADO

Expectativa de crescimento do PIB em 2025 é de 2,2%, sustentado por mercado de trabalho firme e aumento real de salários. Mas, as tarifas dos EUA aumentam os riscos inflacionários, o que justifica a cautela do COPOM.

TARIFAÇO E POLÍTICA MONETÁRIA

O Banco Central alertou para os efeitos das tarifas de 50% impostas pelos EUA, apontando que os impactos setoriais podem exigir manutenção da política monetária restritiva por mais tempo.

AGRONEGÓCIO COM RESPALDO

O setor segue resiliente, com exportações em alta e projeto de crédito massivo via Plano Safra. Além disso, programas emergenciais como o Plano Brasil Soberano fortalecem a retaguarda frente aos choques comerciais.

DICA ESTRATÉGICA EMPRESARIAL

Não confunda inflação baixa com economia forte. A deflação pode significar consumidor fragilizado, não poder de compra elevado. Mantenha controle rígido de custos e margens. Aproveite esse momento para renegociar contratos, investir em eficiência energética e em certificação socioambiental, isso gera valor, especialmente em exportações e setores competitivos.



Produção industrial recua 0,2% em julho e acumula efeitos do juro alto

A produção da indústria no país recuou 0,2% na passagem de junho para julho. Com esse resultado, o setor chega a quatro meses seguidos sem crescimento, o que é explicado pelo ambiente de juro alto.

O resultado foi divulgado nesta quarta-feira (3) pela Pesquisa Industrial Mensal, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

De abril a julho, a indústria acumula perda de 1,5%, sendo quedas em abril (-0,7%) e maio (-0,6%) e estabilidade em junho (0%). A última vez que o parque industrial brasileiro somou quatro meses sem expansão foi entre novembro de 2022 e fevereiro de 2023.

Em relação a julho de 2024, a produção da indústria nacional mostra avanço de 0,2%. Nos últimos 12 meses, o setor apresenta expansão de 1,9%.

O resultado de julho deixa o setor 1,7% acima do patamar pré-pandemia de covid-19 (fevereiro de 2020) e 15,3% abaixo do nível recorde já alcançado, de maio de 2011.

Em relação ao patamar final de 2024, o setor teve expansão de 0,3%.

EFEITO DO JURO ALTO

De acordo com o gerente da pesquisa, André Macedo, o cenário predominante negativo desde abril é explicado pela política monetária restritiva, ou seja, os juros altos, ferramenta do Banco Central (BC) para tentar conter a inflação.

“Em termos conjunturais, destacam-se os efeitos de uma política monetária mais restritiva – que encarece o crédito, eleva a

inadimplência e afeta negativamente as decisões de consumo e investimentos. Esses fatores contribuíram para limitar o ritmo de crescimento da produção industrial no período, refletindo-se em resultados mais moderados frente aos meses anteriores”, analisa Macedo.

Atualmente, a taxa básica de juros, a Selic, está em 15% ao ano, o patamar mais alto desde julho de 2006. Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento para esfriar a economia e diminuir a procura por bens e serviços, consequentemente, tirando força da inflação.

Em julho, a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), mostrou acúmulo de 5,23% em 12 meses, fora da meta do governo de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, ou seja, indo até 4,5%.

A taxa está acima do teto desde setembro de 2024 (4,42%). Em abril, chegou a 5,53%, o ponto mais alto desde então.

SETORES

Na passagem de junho para julho, o IBGE identificou queda em 13 das 25 atividades industriais. Os destaques negativos foram:

- metalurgia (- 2,3%)
- outros equipamentos de transporte (-5,3%)
- impressão e reprodução de gravações (-11,3%)
- bebidas (-2,2%)
- manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-3,7%)
- equipamentos de informáti-

ca, produtos eletrônicos e ópticos (-2%)

- produtos diversos (-3,5%)
- produtos de borracha e de material plástico (-1%)

Entre as atividades com alta na produção, os principais impactos positivos vieram de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (7,9%), alimentícios (1,1%), indústrias extrativas (0,8%) e produtos químicos (1,8%).

Em relação às grandes categorias, bens de consumo duráveis (-0,5%) e bens de capital (-0,2%) registraram altas na passagem de junho para julho. Bens de capital são máquinas e equipamentos.

Por outro lado, bens intermediários, ou seja, que serão transformados em outros produtos, cresceram 0,5% e bens de consumo semi e não duráveis aumentaram 0,1%.

TARIFAÇO

De acordo com André Macedo, o resultado de julho teve reflexos também do tarifaço americano, que só começou na primeira semana de agosto. Isso se explica pelo fato de que a ameaça de taxaço das exportações brasileiras para os Estados Unidos mexeu com expectativas e decisões futuras de empresários, principalmente os que têm atividades voltadas para o mercado externo.

Macedo ressalta que a predominância negativa desde abril é fundamentada pela política de juros.

“Dentro do resultado geral, [o tarifaço] não tem muita importância no momento”, disse.

(Agência Brasil)

Crédito da Fomento Paraná impacta em aumento de R\$ 735 milhões do PIB estadual

A Fomento Paraná recebeu do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades), na sexta-feira (05), o relatório de mensuração dos impactos das operações de crédito da instituição financeira do Governo do Estado em 2024. O documento está na terceira edição e é fruto de um termo de cooperação entre as entidades e elaborado anualmente, usando como base a Matriz Insumo-Produto do Paraná, que apresenta as relações intersetoriais em uma economia.

De acordo com o estudo, foi estimado que a liberação de R\$ 758,9 milhões em financiamentos pela Fomento Paraná em 2024, entre crédito para os municípios e para os empreendedores de micro, pequeno e médio porte, resultou em um aumento de R\$ 735 milhões do PIB anual do Paraná. Desse volume, R\$ 499 milhões correspondem aos impactos diretos e indiretos e um efeito renda estimado em R\$ 236 milhões.

Um município que toma financiamento gera um impacto direto ao contratar uma empreiteira para uma obra. A compra de insumos como cimento e ferro para a execução representa impactos indiretos. O efeito renda se dá na transformação em consumo dos ganhos derivados dos impactos diretos e indiretos, com a elevação da demanda decorrente do aumento da renda dos empregados da empreiteira contratada.

Para o diretor-presidente da Fomento Paraná, Claudio Stabile, o estudo do Iparades demonstra a importância da Fomento Paraná e do Sistema de Fomento no Estado. “Esse material nos baliza, mostra onde temos que colocar mais força, mais créditos. Talvez mudar alguma estratégia. E ao mesmo tempo mostra que o trabalho está sendo bem-feito”, avaliou.

“Os números são bem impressionantes e importantes, mas sempre há como melhorar e essa é a nossa busca. Temos uma referência daquilo que podemos e deveremos fazer

para melhorar ainda mais o crédito, principalmente pequenos negócios, e também no setor público”, completou Stabile ao destacar o trabalho do Iparades.

“Os dados que apresentamos comprovam a eficácia da Fomento Paraná na oferta de crédito ao setor produtivo, o que garantiu a ampliação dos empregos e da renda dos trabalhadores”, disse o presidente do Iparades, Jorge Callado.

TRIBUTOS E EMPREGOS – O estudo também avaliou a contribuição do crédito concedido pela Fomento Paraná para a ampliação da arrecadação de ICMS no Estado, estimando aumento anual da ordem de R\$ 31,6 milhões — impactos diretos e indiretos de R\$ 19,4 milhões e efeito renda de R\$ 12,2 milhões.

Em relação à massa salarial e aos empregos, os cálculos apontam para incremento de R\$ 317,5 milhões na massa salarial, com ganho anual de R\$ 227,4 milhões gerado pelos desdobramentos diretos e indiretos e acréscimo de R\$ 90,1 milhões referente ao efeito renda.

Em termos de emprego, há indicação de que os R\$ 759 milhões concedidos pela Fomento Paraná foram responsáveis pela criação de 10.813 ocupações, com 8.036 postos de trabalho produzidos pelos impactos diretos e indiretos e 2.777 vagas derivadas do efeito renda. “Admitindo-se que cada emprego beneficie uma família com uma média de quatro pessoas, pode-se dizer que até 40 mil pessoas são impactadas pelo crédito”, explicou Julio Suzuki, diretor de Pesquisa do instituto.

Ainda de acordo com o estudo, as liberações de crédito para financiamento aos municípios no período geraram os maiores impactos sobre o PIB do Paraná, acrescentando R\$ 425 milhões ao citado agregado econômico. Os financiamentos para o setor privado elevam o PIB estadual em R\$ 310 milhões, estimando-se um aumento de R\$ 39 milhões somente com as operações de crédito do Banco da Mulher Paranaense.

Poupança tem retirada líquida de R\$ 7,6 bilhões em agosto

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em agosto, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 7,6 bilhões, de acordo com relatório divulgado na sexta-feira (5) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 346,8 bilhões, contra saques da ordem de R\$ 354,4 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

Trata-se do segundo mês seguido de resultado negativo na poupança. Os quatro primeiros meses do ano também foram de retiradas, seguidos dos meses de maio e junho com entradas líquidas. No acumulado de 2025, a caderneta tem resgate líquido de R\$ 63,5 bilhões.

Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as reti-



radas líquidas da poupança foram R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente.

Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho.

Em julho, o Comitê de Política

Monetária (Copom) do BC interrompeu o ciclo de aumento de juros após sete altas seguidas na Selic.

A autoridade monetária informou que, por enquanto, pretende manter os juros básicos em 15% ao ano, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário. (Agência Brasil)



Brasil
contabilidade

POTENCIALIZE O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COM A BRASIL CONTABILIDADE

Entre em contato conosco, estamos prontos para te auxiliar e ajudar sua empresa.

(41) 98461-0941 <https://brasilcont.com.br/> brasil_contabilidade

Avenida Marechal Floriano Peixoto, 3006, Parolin - Curitiba/PR

Projeto da Secretaria da Segurança Pública está entre os três mais inovadores do País

Um projeto de inovação da Secretaria de Segurança Pública do Paraná (Sesp) foi selecionado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) como um dos três melhores do País para a área de inovação. A criação do Laboratório de Inovação em Segurança Pública (LabSeg Paraná), proposta de conexão das forças de segurança com universidades, startups e empresas de organização social, foi escolhida entre iniciativas de diversos estados na chamada pública “Janela de Desafios 2025”.

“A seleção do Projeto LabSeg Paraná demonstra a confiança da Enap, instituição reconhecida nacionalmente na capacitação de gestores públicos, na competência do Paraná para liderar soluções inovadoras, em especial na área de segurança pública. Esse projeto fortalecerá a integração entre tecnologia e gestão, trazendo mais sinergia entre as forças de segurança, inteligência na aplicação de recursos públicos e proximidade com o cidadão”, afirma o secretário da Segurança Pública do Paraná, Hudson Teixeira.

O LabSeg será um vínculo de colaboração, ex-



perimentação e desenvolvimento de soluções para a segurança pública entre as forças policiais e a academia, a iniciativa privada de inovação e organismos internacionais. Entre os objetivos, está capacitar servidores em metodologias ágeis, sempre com foco na valorização do corpo funcional. Uma das finalidades principais: o uso de tecnologias de vigilância nas fronteiras para o combate a crimes transnacionais.

De acordo com o diretor de Gestão de Políticas Públicas da SESP, coronel Saulo de Tarso Sanson Silva, a fronteira com o Paraguai e a Argentina é

um desafio que necessita de um espaço permanente e colaborativo para testar, validar e aplicar soluções inovadoras em segurança pública. “O LabSeg terá foco especial em desenvolver tecnologias que apoiem a fiscalização de fronteiras, otimizando o trabalho dos recursos humanos disponíveis e fortalecendo a capacidade de resposta do Estado”, explica.

PRÓXIMOS PASSOS

Com a seleção, a SESP vai formalizar parceria com a ENAP, viabilizando um ciclo completo de inovação aberta com

apoio técnico e metodológico da Escola e do Impact Hub. O investimento inicial previsto é de R\$ 275,7 mil em contrapartida estadual. O ciclo será executado em etapas, que incluem o mapeamento de problemas, lançamento de desafios, seleção de soluções, possibilidade de contratos de inovação e gestão do conhecimento.

A iniciativa reforça o protagonismo do Paraná na modernização da gestão pública e no uso da ciência, tecnologia e inovação como instrumentos estratégicos para a prevenção e o combate à criminalidade.

A gênese gráfica na perícia grafotécnica



Por **Fernando Raasch (*)**

É interessante observar que muitos dos movimentos realizados pelo nosso corpo, até mesmo aqueles considerados automáticos, como a própria respiração, têm origem em processos neurológicos bastante sofisticados, coordenados por comandos emitidos pelo cérebro. A escrita manual, embora a primeira vista possa parecer um gesto corriqueiro, do dia a dia, também é fruto desse intrincado sistema neuromuscular.

Quando alguém segura um instrumento escritor, uma caneta por exemplo, e começa a desenhar letras sobre uma superfície, está na verdade executando uma sequência de ações coordenadas que envolvem diferentes áreas do cérebro, desde o planejamento do movimento até a execução precisa pelos músculos da mão e do antebraço. Assim, o ato de escrever não é apenas resultado da aprendizagem escolar, mas sim de uma complexa integração corporal, desenvolvida ao longo do tempo por meio de prática da escrita. Esse processo ajuda a explicar a razão pela qual cada pessoa desenvolve um estilo gráfico próprio, resultado direto da combinação dos comandos cerebrais e da habilidade em escrever. Portanto, a análise da gênese gráfica na perícia grafotécnica leva em consideração não só as formas visíveis das letras, a propósito, estas de menor importância, mas principalmente os elementos mais inaparentes, particulares de cada punho escritor. Essa é a teoria em que se baseia o princípio fundamental da perícia grafotécnica, de que “O grafismo é individual e inconfundível”, segundo Del Picchia, autor dos mais respeitados nessa área.

Dessa forma, é a análise da chamada gênese gráfica, mais completa que a simples leitura quanto à forma dos traços que estejam sendo questionadas, que vai nortear o trabalho pericial. Isso porque, considerando todos esses fatores neurológicos, torna-se impossível alguém conseguir reproduzir fielmente, escritas que tenham sido desenvolvidas por outra pessoa. Por mais que ela tenha habilidades manuais bem desenvolvidas ou alto senso de observação, ao realizar suas escritas, deixará naquele momento, características únicas e exclusivas que permitirão diferenciar os lançamentos como sendo de punhos escritores distintos. Essas características são identificadas, por exemplo, a partir de análises de como ocorre o ataque do instrumento escritor utilizado para escrever sobre a superfície do papel, qual a pressão exercida quando do desenvolvimento dos traços, as inversões de sentido e sobreposições de traços, inclinações pontuais e particulares, como os traços são finalizados e tantos outros.

Esses estudos permitem concluir em processos comparativos por exemplo, que assinaturas diferentes em sua forma, porém apresentando convergências em termos de gênese gráfica, devam ser atribuídas a uma mesma pessoa, ou seja, consideradas autênticas. Já assinaturas semelhantes em sua forma, mas divergente em termos de gênese gráfica, devam ser atribuídas a pessoas diferentes, sendo portanto, falsas.



(*) **Fernando Raasch**
Perito Grafotécnico
fernando@r2pericias.com.br

Conab anuncia R\$ 300 milhões para produtores de arroz na safra 2025/26

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) anunciou a destinação de mais R\$ 300 milhões para compra de arroz, com o objetivo de “sinalizar ao mercado preços mais justos ao produtor”. Com os recursos, será possível garantir contratos para, aproximadamente, 200 mil toneladas do grão, da safra 2025/2026.

O anúncio foi feito pelo presidente da Conab, Edgard Pretto, na segunda-feira (1º), durante evento agropecuário em Esteio, no Rio Grande do Sul. Segundo ele, o mecanismo de Contratos de Opção de Venda (COV) funciona como um seguro de preços ao produtor.

“É a mão amiga do governo federal sinalizando, antes mesmo da semeadura, a opção de venda por um preço que viabiliza economicamente o cultivo de arroz, permitindo que o produtor possa fazer o planejamento da sua lavoura, com a segu-



rança de que terá uma remuneração adequada na comercialização do produto”, afirmou, em comunicado divulgado pela Conab.

A companhia explica que, na prática, quem aderir ao COV garante o direito, e não a obrigação, de vender arroz ao governo federal por um valor previamente fixado, o que visa estimular a produção. Caso o mercado ofereça um preço mais vantajoso no momento da venda do

produto, o produtor poderá optar por não executar o contrato com a Conab, sem custos adicionais, e aproveitar o melhor preço.

Caso ele opte por vender ao governo, o arroz irá para os estoques públicos, utilizados pela Conab para abastecer a população em situações de crise ou emergência, além de evitar oscilações bruscas de preço ao consumidor.

Os detalhes da nova opera-

ção, como os preços a serem pagos aos produtores, as datas de negociação e vencimento dos contratos, ainda serão definidos e publicados em portaria interministerial e editais da Conab.

TERCEIRA RODADA

Esta é a terceira rodada de COV lançada pela Conab em apoio aos produtores de arroz em menos de um ano, com a mobilização de recursos, até agora, na ordem de R\$ 1,5 bilhão.

No final de 2024, a estatal já havia anunciado quase R\$ 1 bilhão em contratos de opção, somando até 500 mil toneladas da safra 2024/2025. Em uma ação preventiva, em que a Conab previa um cenário de oferta abundante, a estatal sinalizou um preço acima de R\$ 87 pela saca de 50 quilos de arroz em casca. Naquela ocasião, 91 mil toneladas foram negociadas e parte já está incorporada aos estoques públicos.



Em todos os momentos, conte com a **proteção inteligente** de quem entende que seguro é cuidado — não gasto.

Há mais de **30 anos**

protegendo histórias, pessoas e patrimônios. A Dalla Martha Seguros é referência em Curitiba com atendimento humanizado e **soluções completas para você, sua família e seu negócio.**



Solicite uma cotação sem compromisso:
WhatsApp: (41) 9 9569-0022
www.dallamarthaseguros.com.br

BRUXELAS - BÉLGICA

Jardins de Tulipas do Castelo Grand-Bigard



Por ALVES Dercy

A Bélgica sempre encantou aos que buscam a natureza, suas construções medievais, seus castelos e seus monumentos históricos.

O Castelo Grand-Bigard situado apenas a 7 Km da Grand-Place, centro de Bruxelas, é sem dúvida

uma das joias do patrimônio belga, cujas origens remontam ao século XII, repousa sua história sobre 14 hectares de terras férteis em uma pequena ilha com águas calmas e caudalosas.

Seguindo cuidados e orientação de profissionais especialistas em plantas bulbosas, mais de um mi-

lhão de bulbos são plantados a cada novo ano formando, na primavera, um cenário de rara beleza.

Nos inúmeros jardins harmoniosamente dispostos encontram-se quase todas as variedades de flores da primavera, mais de 300 tipos de tulipas e enorme número de flores, jacintos, narcisos, amores-perfeitos,

azaleias, rododendros, são expostas aos visitantes.

Sob as árvores centenárias encontram-se extensos tapetes de flores silvestres, destacando-se as tulipas.

Os jardins são abertos ao público no início da primavera por um período aproximado de 30 dias, em 2025 a data foi de 04 de abril a 02 de maio.



Com acessos mais visíveis, Ponte de Guaratuba alcança 70% de execução

As obras da Ponte de Guaratuba, no Litoral do Paraná, chegaram a 70% de execução, conforme dados técnicos do boletim de obras do mês de julho. A construção, que está entre as mais aguardadas pelos paranaenses, com acompanhamento praticamente em tempo real, teve importantes avanços nos acessos viários, que ligarão a estrutura principal à PR-412, nos dois extremos da Baía de Guaratuba.

Os acessos da ponte foram projetados para garantir fluidez ao tráfego e integração com o novo sistema viário. O trecho de acesso ao lado de Guaratuba conta com cerca de 940 metros de obras e o lado de Matinhos possui aproximadamente 880 metros. A extensão total, com a ponte, é de 3,07 km.

Em julho, um dos principais avanços da obra contemplou os serviços de contenções no lado de Guaratuba, com a execução do solo grampeado, estaca raiz, tirantes e vigas de travamento, bem como a escavação para rebai-

Foto: Felipe Henschel/AEN



No trecho estaiado da ponte, a parte mais complexa e imponente da obra, os trabalhos continuam em ritmo acelerado

xamento do morro no acesso à região de Caieiras.

De acordo com o Consórcio Supervisor Ponte de Guaratuba, há previsão de movimentação de 200 mil metros cúbicos de terraplenagem, entre escavação e aterro, e execução de 50 mil metros quadrados de camadas de pavimentação, que contemplam reforço de subleito, sub-base, base e revestimento asfáltico.

No lado de Guaratuba, há

uma interseção (rotatória) que contempla a divisão para acesso ao centro (que será remodelado no futuro) e à praia de Caieiras. No acesso principal, há o rebaixamento do morro para melhoria da rampa existente, onde são executadas as contenções. Elas são compostas pela solução técnica de solo grampeado somada à cortina atirantada estaqueada, alcançando 10 mil metros quadrados de área contida.

No lado de Matinhos, as equipes atuaram na continuidade da drenagem e terraplenagem dos ramos 500 e 600. O ramo 500 dá acesso à comunidade de Cabaraquara e margeia o Parque Nacional de Saint-Hilaire/Lange.

Segundo o governador Carlos Massa Ratinho Junior, a obra segue em grande ritmo. “Estamos trabalhando dia e noite para concluir esse projeto grandioso no ano que vem. Com 70% da obra concluída a ponte já está gerando mais expectativa de quem passa na região, ainda mais com o anúncio das novas obras de duplicação de acesso a Guaratuba pela BR-101, após o acordo com Santa Catarina”, afirmou.

O secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, ressaltou que em breve as obras vão entrar na parte da colocação dos estaios. “Vamos chegar ao fim do ano com obras aceleradas em todos os canteiros de trabalho e com um desenho cada vez mais completo da estrutura”, destacou. (AENPR)

Turismo de Base Comunitária é opção para conhecer tradições e culturas no Oeste do Paraná



Foto: Créditos Vitor Barbuio

A região Oeste do Paraná busca consolidar roteiros e atividades que promovam cultura, respeito e contato com comunidades tradicionais. Localizado no município de São Miguel do Iguçu, a menos de uma hora de Foz do Iguçu, passando por Santa Terezinha de Itaipu, o Quilombo Apepu é um dos exemplos de comunidades que estão em busca do desenvolvimento turístico aliado à sustentabilidade e valorização cultural.

Chamado “Turismo de Base Comunitária no Quilombo Apepu”, o projeto busca promover, ao longo dos próximos dois anos, a união entre identidade, ancestralidade e a natureza que cerca os moradores do local. A comunidade é vizinha ao Parque Nacional do Iguçu, que abriga as famosas Cataratas do Iguçu, uma das Sete Maravilhas Naturais do Mundo e eleita neste ano como principal atrativo do Brasil e América do Sul pela plataforma de viagens TripAdvisor.

“Este modelo valoriza a participação ativa da comunidade durante o processo, desde o planejamento dos roteiros que vão ser oferecidos aos turistas, até os benefícios que a atividade gera. O Paraná é rico em tantos aspectos e, certamente, o cultural é um deles”, explica Irapuan Cortes, diretor-presidente do Viagem Paraná, órgão de promoção do setor no Estado. “Neste segmento entra o turismo sustentável, valorizando raízes que compõem o Estado, respeitando espaços e, ao mesmo tempo, mostrando experiências únicas que podem ser encontradas no Paraná”.

Segundo o Ministério do Turismo, este é o segmento em que uma comunidade local, em muitos casos, povos indígenas, quilombolas, caiçaras e afins, é a protagonista do roteiro e das atividades turísticas. É uma forma de propagar o desenvolvimento sustentável e preservar o patrimônio cultural e ambiental, promovendo a vivência e troca de experiências.

Desenvolver o turismo partiu do próprio Quilombo Apepu, que contou com apoio e elaboração do projeto feito pela Adetur - Agência de Desenvolvimento Cultural e Turístico da Região Cataratas do Iguçu e Caminhos ao Lago de Itaipu. A Adetur é uma das Instâncias de Governança Regional (IGR) do Paraná, responsável por fomentar o turismo em suas áreas de abrangência. A iniciativa também conta com apoio de outras organizações.

Nos próximos dois anos estão previstos o desenvolvimento de roteiros turístico, formações comunitárias e infraestrutura. O objetivo é fortalecer a cultura quilombola e promover a conservação ambiental, focando no protagonismo dos moradores e no reconhecimento das raízes e identidade local.

O mais recente passo para a consolidação do projeto foi o Curso de Condutores de Visitantes, promovido ao longo de agosto, com aulas presenciais na comunidade. O objetivo foi capacitar condutores quilombolas e indígenas para atuar com segurança, ética e responsabilidade ambiental, preparando os alunos para trabalhar profissionalmente como condutores de visitantes no Parque Nacional do Iguçu.

O projeto no Quilombo Apepu integra o “Abraço ao Parque”, idealizado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra o Parque Nacional do Iguçu e outras Unidades de Conservação Federais do Brasil, e executado pela Adetur Cataratas e Caminhos.

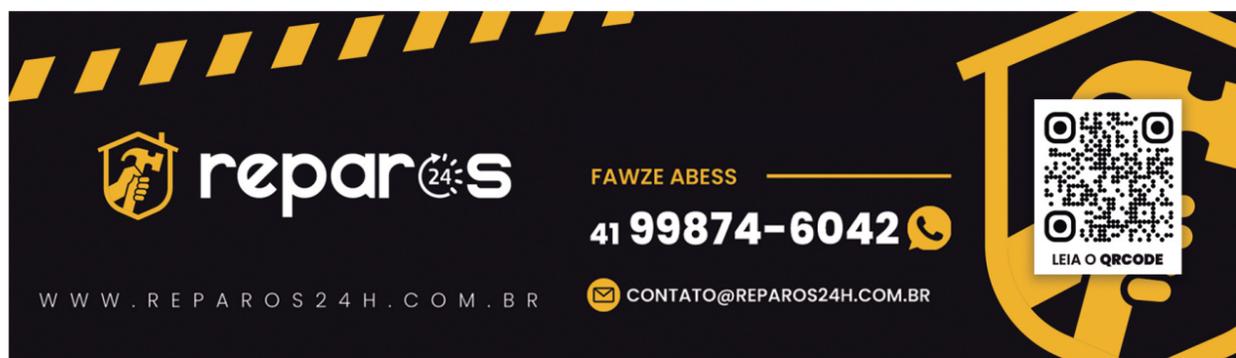
O “Abraço ao Parque” é uma plataforma de articulação entre comunidades, um convite para a construção conjunta de formas de cuidar da biodiversidade e das pessoas que vivem com ela. Além do Turismo de Base Comunitária, o programa desenvolve ainda o “Plano de Envio com o Entorno” e o “Frutos do Iguçu”. (AENPR)

Deus é a força e a motivação que seu coração necessita! Confia no Senhor e Ele te sustentará hoje, te dará razões para seguir e não desistir. Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!

Filipenses 4:4.

Em meio às dificuldades, a todas as situações, os cristãos devem regozijar-se. A alegria deles não deve ser baseada em circunstâncias favoráveis; em vez disso, deve ser fundamentada em seu relacionamento com Deus. Os cristãos enfrentarão tribulações neste mundo, mas devem regozijar-se nas provações porque sabem que o Senhor os usa para aperfeiçoar o caráter deles (Tg 1.2-4). Meus irmãos, tende grande alegria quando enfrentardes várias tentações; sabendo que a prova da vossa fé opera a paciência. Tenha, porém, a paciência a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, sem faltar em coisa alguma.

Pr. Marcos Gomes



reparos 24h

FAWZE ABESS

41 99874-6042

WWW.REPAROS24H.COM.BR

CONTATO@REPAROS24H.COM.BR

LEIA O QR CODE



O **Jornal Polo Brasil**, em parceria com a Brasil Contabilidade, apresentará uma série especial em 10 capítulos com o objetivo de detalhar a Lei Complementar 214/2025 e o PLP 108, que regulamentam as novas normas de tributação no país.

A partir de 2026, os atuais tributos PIS, Cofins, IPI, ICMS

e ISS serão substituídos pelo IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), conforme previsto na Reforma Tributária aprovada pela Emenda Constitucional nº 132/2023. A série trará exemplos práticos e explicações claras para auxiliar empresários, contadores e contribuintes a se prepararem para essa importante transição.

Reforma Tributária - Capítulo 4

criação e prazo

O Projeto de Lei Complementar (PLP) 108/2024, determina que o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG IBS) seja instituído até 31 de dezembro de 2025. Essa medida visa preparar a estrutura necessária para o início da vigência do IBS a partir de 2026, conforme a Reforma Tributária. Desde 1996

função do CG IBS exemplo Prático Autonomia

O CG IBS terá autonomia técnica, administrativa e orçamentária, sendo um órgão independente que não está subordinado a nenhum dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal ou Municípios). Isso garante neutralidade na gestão do novo imposto.

Composição



O Comitê será formado por representantes dos Estados, Municípios e Distrito Federal, com igualdade na representação, respeitando a diversidade federativa. Não haverá participação da União, pois o IBS é de competência exclusiva dos entes subnacionais.

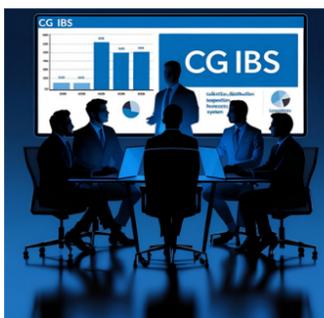
Funções do CG IBS

O CG IBS terá como principais atribuições:

Gerenciar a arrecadação e a distribuição da receita do IBS entre os Estados, Municípios e o Distrito Federal;

Definir regras operacionais do IBS, como obrigações acessórias, procedimentos de fiscalização e auditoria;

Administrar o contencioso administrativo tribu-



tário do imposto;

Coordenar o funcionamento do sistema eletrônico unificado de arrecadação, compensação de créditos e repasse.

EXEMPLO PRÁTICO

Imagine uma empresa de comércio eletrônico que vende produtos de São Paulo para consumidores em vários estados e municípios do Brasil. Com o IBS:

A empresa fará o recolhimento do imposto em uma plataforma única, desenvolvida e operada sob coordenação do CG IBS.

O valor arrecadado será repassado automaticamente aos entes federativos destinatários da mercadoria ou serviço (ou seja, onde está o consumidor final), de acordo com os critérios definidos pelo Comitê



Se houver dúvidas ou controvérsias sobre a incidência do IBS, a empresa poderá entrar com recurso diretamente no sistema de contencioso do CG IBS, sem necessidade de acionar cada estado ou município separadamente.

Esse modelo visa uniformizar e simplificar o sistema tributário, reduzindo a burocracia para as empresas e garantindo justiça federativa na distribuição da receita pública



Deseja ficar por dentro das novidades contábeis? Acesse nosso canal escaneando o QR Code acima!



O direito à pensão por morte no Brasil

Impende destacar que a pensão por morte é um benefício do Regime Geral de Previdência Social (RGPS), garantido aos dependentes do segurado falecido, seja ele aposentado ou não. Logo, caso o segurado falecido tenha mantido a qualidade de segurado ao RGPS até a data do óbito, seus dependentes terão direito ao benefício, desde que preencham os requisitos fundamentais.

Frise-se que o que define a legislação aplicável é a data do óbito do segurado. Portanto, as alterações legislativas posteriores à morte não afetam os direitos dos dependentes.

Insta salientar que para o manter a qualidade de segurado, o trabalhador deve estar contribuindo para o INSS mensalmente, ou o contribuinte realiza contribuições semestrais ou estar no período de graça, a depender do caso individual de cada segurado. O que pode ser analisado e esclarecido por profissional competente.

Neste contexto, para que a pensão por morte seja concedida também é necessária a comprovação da qualidade de dependente, na data do óbito do segurado. Os dependentes devem estar enquadrados nos requisitos, do art. 16 da Lei 8.213/91. E estão divididos em 3 (três) classes. Quais sejam: a Primeira Classe, são o cônjuge, a companheira, o companheiro e o filho não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave. A Segunda Classe são os pais. E a Terceira Classe estão inseridos o irmão não emancipado, de qualquer condição, menor de 21 (vinte e um) anos ou inválido ou que tenha deficiência intelectual ou mental ou deficiência grave.

É importante frisar que a existência de dependente de qualquer das classes exclui do direito às prestações os das classes seguintes. Ainda cumpre ressaltar que, o enteado e o menor tutelado equiparam-se a filho mediante declaração do segurado e desde que comprovada a dependência econômica.

Destaca-se ainda, que a dependência econômica das pessoas da Primeira Classe e das demais classes deve ser comprovada através de documentos e testemunhas.

Cabível comentar que os valores das pensões por morte se modificam, a depender da data do Óbito do segurado. Quando o óbito se deu entre 24/07/1991 a 28/04/1995: O valor da pensão era composto de uma parcela familiar de 80% do valor da aposentadoria que o segurado recebia ou a que teria direito, se estivesse aposentado na data do seu falecimento, acrescida de cotas de 10% por dependente, até o máximo de 100%. Óbitos de 29/04/1995 a 13/11/2019: O valor da pensão por morte passou a ser equivalente a 100% da aposentadoria que o segurado recebia ou teria direito, caso estivesse aposentado por invalidez no momento do óbito. Óbitos a partir de 14/11/2019: A renda mensal inicial (RMI) da pensão por morte é calculada de várias formas, seja pelo valor da aposentadoria recebida pelo segurado ou a que teria direito se fosse aposentado por incapacidade permanente na data do óbito. Ou por cotas, seja Familiar, Individual, Dependentes. Contudo, de suma importância manifestar que a pensão por morte não pode ser inferior a um salário mínimo nem superior ao teto do INSS. E o benefício da pensão deverá ser dividido em partes iguais entre os dependentes habilitados. E este valor individual pode ser inferior ao mínimo.

No intento, é fundamental elencar que com o advento da Reforma Previdenciária

de 2019, a data do início do benefício da pensão por morte é fixada na data do óbito, caso o requerimento administrativo do benefício tenha sido realizado em menos de 90 dias após o óbito ou em até 180 dias para os filhos menores de 16 anos, conforme art. 74 da Lei 8.213/91. Ultrapassado este prazo, a DIB deverá ser fixada na data de entrada do requerimento administrativo. Nos casos de morte presumida, como desaparecimento em catástrofes, acidentes ou desastres, a DIB será fixada na data da decisão judicial que reconhece o óbito.

Cumpre mencionar um aspecto importante, quando a duração do benefício da pensão por morte. Para óbitos ocorridos até 13/01/2015, a pensão por morte é vitalícia. Contudo, para óbitos ocorridos em datas posteriores, aplica-se o Art. 375 da IN 128/2022 e o Art. 493 da Portaria Dirben 991/2022. Normas que preconizam que os Dependentes com Invalidez, o Benefício é mantido até a cessação da invalidez. Para os Filhos, o Benefício mantido até completarem 21 anos de idade. Quanto aos Cônjuges e Companheiros terão direito de duração conforme a sua idade na data do óbito e o tempo de contribuição do segurado: Menos de 18 contribuições mensais OU casamento/união estável < 2 anos o benefício terá a duração de 4 meses. Mais de 18 contribuições E casamento/união estável > 2 anos, para óbitos a partir de 01/01/2021, a duração do benefício de pensão por morte irá depender da idade do dependente na data do óbito: se o Dependente estiver com menos de 22 anos, na data do óbito do segurado, terá direito a pensão por morte por 3 anos. Idade entre 22 a 27 anos, direito de 6 anos de benefício. Idade entre 28 a 30 anos, o direito ao benefício é de 10 anos. Idade do dependente de 31 a 41 anos, receberá a pensão por 15 anos. Idade de 42 a 44 anos, a pensão será por 20 anos. E idade de mais de 45 anos a pensão é vitalícia.

Logo, a idade do dependente é considerada na data do óbito do segurado. E o tempo de contribuição e a duração do casamento/união estável são fatores determinantes para a concessão e duração do benefício. Entretanto, quando o óbito do segurado ocorre devido a acidente de trabalho, doença profissional ou qualquer acidente, as regras de duração do benefício mudam. Nesses casos, não é exigido o cumprimento do requisito de 18 contribuições ou o tempo mínimo de dois anos de casamento ou união estável, proporcionando uma proteção adicional para os dependentes nessas circunstâncias.

Necessário ressaltar que para os segurados cujo óbito ocorreu até 12 de novembro de 2019, o dia anterior à entrada em vigor da Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019 (Reforma da Previdência), é resguardado ao dependente, o direito adquirido às regras da legislação anterior para o cálculo da pensão por morte, o qual era mais vantajoso, correspondendo a 100% do benefício que o falecido recebia ou teria direito à aposentadoria por invalidez.

É importante que os dependentes do segurado falecido consultem um advogado especializado em Direito Previdenciário, a fim de garantir o reconhecimento do direito adquirido e o cálculo mais vantajoso do benefício da Pensão por Morte.

QUANDO SE COMPARTILHA CONHECIMENTO, SE MULTIPLICA A SABEDORIA.

Autoria de Débora Lima

Advogada Especialista.

E-mail: debora_82@hotmail.com

O SEU BAZAR ONLINE

BAZAR.

Katia Maria

Acompanhe em

@BAZARKATIAMARIA

Paraná no topo da onda: curitibano Yago Dora é campeão mundial de surfe

O paranaense Yago Dora é campeão da Liga Mundial de Surfe (WSL) pela primeira vez, título conquistado na terça-feira (2) em Cloudbreak, Fiji, ilha localizada no Pacífico Sul. Aos 29 anos, ele venceu o norte-americano Griffin Colapinto na final masculina da categoria por 15.66 a 12.33, coroando o bom desempenho durante toda a temporada.

Curitibano radicado em Florianópolis, Yago iniciou a final com uma nota de 7,33 e, logo depois, somou uma nova nota de 8,33, enquanto que as melhores parciais do norte-americano foram 6,33 e 6,00, não tendo chances de ameaçar o título mundial do brasileiro. Ele precisaria de uma nota superior a 9,00 para virar a disputa, o que não



aconteceu, sagrando Yago campeão mundial.

“É um sentimento inexplicável. São muitos anos de dedicação, desde que iniciei no surfe até a coroação, então estou muito feliz. Mais um título que vai para o Brasil e uma honra adicionar meu nome a essa lista de campeões mundiais”, declarou Yago logo após a final. O Brasil conta

com 8 dos 11 últimos títulos do WSL, conquistados por Gabriel Medina (3 vezes), Filipe Toledo (2 vezes) e Italo Ferreira e Adriano de Souza (uma vez).

Yago Dora liderou toda a Liga Mundial de Surfe de 2025, vencendo as etapas de Peniche, em Portugal, e Trestles, nos Estados Unidos.

Ele começou no surfe aos

11 anos influenciado pelo pai, Leandro Dora, que trabalhou com outros profissionais da modalidade.

Começou a se destacar em 2017, quando foi convidado a participar da etapa de Saquarema (RJ) da WSL. Naquela oportunidade, o paranaense superou nomes como Gabriel Medina e Mick Fanning e chegou à semifinal da competição. Após esse cartão de entrada, o surfista curitibano no ano seguinte se garantiu na elite da WSL e passou a competir o circuito.

O título de campeão mundial já havia batido na trave para Yago. Em 2023, ele chegou às finais do WSL, mas terminou a competição em quinto lugar. Naquele ano, o título ficou com Filipe Toledo.

Espectáculo “CAFÉ” vai transformar Miniáuditorio do Guaíra em encontro de tradições

O espetáculo “CAFÉ”, nova produção da Sky Arts – Produções Culturais, estreia no Miniáuditorio do Centro Cultural Teatro Guaíra entre os dias 5 e 7 de setembro, às 19h30, e convida o público a viver através da peça uma experiência sensorial e afetiva. Criado e dirigido por Caio Marinello, o trabalho celebra o café como metáfora para os encontros cotidianos, as histórias familiares e a força da memória coletiva.

Em cena, os intérpretes compartilham relatos, movimentos e silêncios ao redor de uma mesa central, evocando o aroma, o tempo e a poética do café coado. Entre dança, teatro e música, o espetáculo propõe um mergulho em afetos e pertencimentos, ressignificando o cotidiano em um espaço de ritual e escuta.

A encenação combina simplicidade estética e riqueza

simbólica, valorizando o gesto, o olhar e o detalhe. O café, nesse contexto, deixa de ser apenas um hábito diário para tornar-se fio condutor de lembranças ancestrais e conexões humanas.

A Sky Arts – Produções Culturais atua há mais de 15 anos em Curitiba, com projetos que unem teatro, dança, música e educação. Reconhecida por espetáculos de forte impacto poético e social, a companhia já alcançou milhares de espectadores em teatros, escolas e festivais, consolidando-se como referência em produções que unem arte, memória e brasilidade.

(AENPR)



Foto: Helena Bonfim

Estado entrega certificados a jovens formados na Escolinha de Skate no Tarumã

O Governo do Estado, por meio da Secretaria do Esporte (SEES) e da Paraná Esporte, entregou na sexta-feira (29) os certificados aos atletas da Escolinha de Skate do Centro Nacional de Treinamento de Skateboarding (CNSK8), localizada no Complexo Esportivo do Tarumã, em Curitiba.

Ao todo, 11 crianças concluíram o módulo de iniciação esportiva, com duração de três meses, e agora estão aptas a ingressar na turma de aperfeiçoamento. O evento celebrou o comprometimento, a evolução e a dedicação dos jovens atletas que fazem parte do programa gratuito oferecido pelo Estado.

Para o diretor-presidente da Paraná Esporte, Walmir Matos, a iniciativa é um reflexo da po-

lítica pública que entende o esporte como ferramenta de desenvolvimento humano. “Nosso esforço como Governo do Estado enxerga o esporte como algo fundamental na vida de todos. Ele desenvolve habilidades, saúde, disciplina e fortalece o convívio social. É gratificante ver crianças se encaminhando em uma atividade tão especial, em um espaço que é delas e foi feito para elas”, disse.

O coordenador do Centro Nacional de Treinamento, Fernando Johnson, destacou que além da prática esportiva a formação também transmite princípios essenciais. “Praticar skate é sempre saudável, mas tão



importante quanto isso é estudar, respeitar o próximo, as diferenças, os professores e os pais. Esses valores aprendidos aqui serão levados para toda a vida”, afirmou.

Durante a solenidade, os alunos acompanharam de perto o treinamento da Seleção Brasileira Feminina de Skate Park, que esteve concentrada no Cen-

tro até este domingo (31). O elenco inclui nomes de destaque como Dora Varela, Isadora Pacheco, Raicca Ventura, Yndira Asp, Fernanda Tonissi, Fernanda Galdino, Helena Laurino e as gêmeas Flavia e Mirella Haragushi.

O consultor técnico da Seleção Brasileira de Skate, Miguel Zaffari, conhecido como Catarina, aproveitou para dar um incentivo aos jovens. “Vocês precisam levar esse amor ao skate para a vida. Nada impede que sonhem em ser atletas profissionais e até representar o Brasil nos Jogos Olímpicos. Hoje vocês têm acesso a uma das melhores pistas do Brasil e instrutores preparados. Acreditem no sonho de vocês”, ressaltou. (AENPR)

Sanepar apoia equipe de ginástica rítmica que vai disputar a Copa Sul-Americana

A ginástica rítmica está em alta no Brasil e, em Pinhais, na Região Metropolitana de Curitiba, tem apoio da Sanepar para alcançar voos ainda mais altos. A empresa patrocina há cinco anos a equipe Fantástica Associação de Ginástica Rítmica de Pinhais, que, pela primeira vez, vai representar o Brasil em uma competição internacional, na disputa da Copa Sul-Americana na categoria adulta, em Cochabamba, na Bolívia, entre os dias 8 e 14 de setembro.

Antes de fechar as malas para a competição internacional, o quinteto, que é exemplo para pequenas ginastas, apresentou

uma de suas coreografias na noite de quinta-feira (28), na cerimônia de abertura do Campeonato Paranaense de Ginástica Rítmica – Categorias Pré-Infantil e Infantil, que aconteceu no Centro de Iniciação ao Esporte (CIE) de Pinhais.

“O papel da Sanepar vai além de fornecer água e tratar o esgoto. Há o comprometimento em ser ativo e parceiro com o desenvolvimento social do Paraná, por meio de parcerias com entidades também alinhadas com as boas práticas,



sejam no esporte, cultura e ações sociais para crianças, jovens e idosos”, ressaltou o diretor-presidente da Companhia, Wilson Bley.

O apoio da Sanepar às ginastas ocorre por meio da Lei de

Incentivos Fiscais, que permite à empresa destinar recursos a projetos que geram valor para a comunidade. Em 2024, o total das contribuições da empresa para projetos nas áreas cultural, esportiva e social, totalizou R\$ 27,6 milhões.

No tablado, Giovana Aranda, Julia Barrim, Letícia Gonçalves, Maria Clara Rocha, Munique Jakulski e Rafaella Valaski apresentaram a coreografia com arcos e bolas ao som de Led Zeppelin e encantaram o público, formado por mais de 300 ginastas-mirins que disputam o Paranaense e o público em geral.

Balé Teatro Guaíra: duas noites de casa cheia reafirmam sucesso de “V.I.C.A.” e “Stol”

O Balé Teatro Guaíra (BTG) encerrou agosto com duas noites de casa cheia no Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha). No sábado (30) e no domingo (31), todos os 472 lugares foram ocupados por um público entusiasmado que aplaudiu de pé as apresentações de “V.I.C.A.”, da coreógrafa Lili de Grammont, e a pré-estreia de “Stol – Uma Questão de Confiança”, criação inédita de Alessandro Sousa Pereira.

Após a prévia realizada para alunos da rede pública durante a semana, os espetáculos também tiveram uma recepção calorosa do público que comprou ingressos, confirmando a expectativa de sucesso: os bilhetes estavam esgotados desde a semana anterior.

Apresentado pela primeira vez em 2023, “V.I.C.A.” reflete sobre os dilemas da era contemporânea marcada pela volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade do mundo pós-pandemia. A obra já percorreu cidades do Paraná e integrou a abertura da temporada 2025 da companhia em Portugal.



“Stol” estreou em meio a uma agenda internacional – feito inédito para a companhia. Enquanto parte do elenco dançava no Guairinha, outro grupo se apresenta no Festival Sommerballet, em Klampenborg, na Dinamarca, onde segue até o dia 14 de setembro. O público dinamarquês também assiste a Castelo, criação de Alessandro Sousa Pereira que já percorreu São Paulo e Portugal neste ano.

“É um projeto complexo, ambicioso, e temos o prazer de mostrar a arte realizada aqui no Centro Cultural Teatro Guaíra para o nosso público, do Paraná, e para o mundo. Não é algo trivial o que está acontecendo, e acredito que o Balé Guaíra tem feito um excelente trabalho como embaixador das artes produzidas no Paraná”, afirma Luiz Fernando Bongiovanni, diretor do BTG. (AENPR)

AS MARCAS QUE VOCÊ CURTE.
O ESTILO QUE É SÓ SEU.



CUSTOMIZAÇÃO DE TÊNIS SOB MEDIDA. MARCAS ORIGINAIS E ESTILOSAS.

sneakers 4you
@LOJASNEAKERS4YOU
+55 41 987194803

Av. República Argentina, 1004
Loja 06 Água Verde, Curitiba - PR
80620-010



MKG DIESEL
OFICINA E PEÇAS

OFICINA E PEÇAS PARA CAMINHÕES

Está procurando uma mecânica de qualidade para fazer a manutenção da sua frota?

MKG DIESEL OFERECE:

- ▶ Profissionais capacitados
- ▶ Peças com qualidade e garantia
- ▶ Preço justo

Faça seu orçamento sem compromisso

|41| **3011-1872 | 99189-8630**

Rua Leonor Negrelo Baldan, 55 - Bairro Tatuquara - Curitiba